

DISFUNÇÕES DE UMA EQUIPE

O genuíno trabalho em equipe, na maioria das organizações, continua sendo algo difícil de definir. As organizações não conseguem concretizar o trabalho em equipe porque, desavisadamente, sucumbem a cinco armadilhas naturais, porém perigosas, chamadas de as “cinco disfunções de uma equipe”.

1. Ausência de confiança

Em essência, a origem disso está em sua falta de disponibilidade para se mostrar vulneráveis dentro do grupo. Os membros da equipe que não são genuinamente abertos uns com os outros, em relação a seus erros e pontos fracos, tornam impossível construir as bases para a confiança.

2. Medo do conflito

As equipes nas quais não existe confiança são incapazes de se envolver no debate de ideias apaixonadas e sem censura. Em vez disso, os integrantes recorrem a discussões veladas e comentários reservados.

3. Falta de comprometimento

Sem poder colocar abertamente suas opiniões durante o debate apaixonado e aberto, os membros da equipe raramente – se é que o fazem – aceitam as decisões e se comprometem com elas, ainda que finjam concordar durante as reuniões.

4. Evitar a responsabilidade

Sem se comprometerem com um claro plano de ação, até as pessoas mais focadas e motivadas costumam hesitar na hora de chamar a atenção de seus colegas em relação a atitudes e comportamentos que parecem contraproducentes e afetam o bem-estar da equipe.

5. Falta de atenção aos resultados

Ela ocorre quando os membros da equipe colocam suas necessidades individuais (como ego, desenvolvimento de carreira ou reconhecimento), ou mesmo as necessidades de suas divisões, acima das metas coletivas da equipe.

Nas equipes verdadeiramente coesas as pessoas:

1. Confiam uns nos outros;
2. Se envolvem em conflitos de ideias sem qualquer censura;
3. Se comprometem com as decisões e planos de ação;
4. Chamam uns aos outros à responsabilidade quando alguma coisa não sai de acordo com os planos; e
5. Se concentram na realização dos resultados coletivos.